

No Brasil, o liberalismo póde continuar a ser uma bandeira de bom senso e de patriotismo

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:

LAGUNA, Santa Catarina, 11 de Junho de 1933

Redator:

J. MARCONDES CABRAL

ANO — II NUMERO — 76

Tarquínio Baima

(LIBERALISMO)

FEZ sucesso, a seu tempo, áquella frase do sr. Gilberto Amado, de que «não havia mais, no mundo, lugar para os liberais».

E para o liberalismo? Porque, ás vezes, é preciso estabelecer diferença entre uma idéa e seus apóstolos, para vér até onde estes prejudicaram áquela.

Teria o liberalismo preenchido sua missão histórica, em todos os sentidos?

Eis o que se lhe nega. Mas a culpa disso lhe cabe, ou pertence, antes, a certos liberais, que se tenham mostrado abaixo da doutrina?

Talvez seja cedo para proclamar a falencia do liberalismo. Parece, até, que possuirão o merito da oportunidade, alguns esforços tentados para revivê-lo.

Entre os dois extremismos — o dos que, estando no alto, se esqueçam dos direitos dos que estão embaixo, e o dos que, em nome desses direitos, préguem a subversão da ordem jurídica e social — o liberalismo vale por um passo dado, simultaneamente, para a direita e para a esquerda. De um lado, aplaca excessos do poder; de outro, mitiga anseios das massas.

Si, em outras civilizações, abaladas em seus alicerces economicos por males de profundidade sem par, essas transições ainda se tornam possíveis, no Brasil, onde, felizmente, os problemas não oferecem aspectos tão alarmantes, o liberalismo póde continuar a ser uma bandeira de bom senso e de patriotismo.

Ha nele, inegavelmente, um fundo de generosidade e de intelligencia que nobilita o homem, elevando-o do chão dos instintos. E, assim encarado, não é só uma escola política, mas também de moral.

Perdem-se as crianças, dizendo-se-lhes que são insuportáveis com as suas traquinadas. Si, ao contrario, a gente lhes gaba o comportamento, ei-las ajudadas...

Pois, também quanto ao homem, nada mais contra-productivo, do ponto de vista educativo, que negar-lhe qualidades d'alma e emprestar-lhe apenas os atributos da animalidade.

A falencia do liberalismo decorre, segundo os que a decretam, da falencia moral do homem, tornando incapaz de sentir outra coisa além de fome e outros appetites materiais...

Mas, será mesmo assim? Estará a nossa especie disposta a reduzir o seu horizonte á vida vegetativa? Será seu ideal, agora, apenas, ter bons dentes e bom estomago?

Não crêmos. Crêmos, sim, que, fatigado de vinte seculos de vicissitudes, o homem pensará como era simples e facil aquele suave conselho: «Amai-vos uns aos outros...»

E, afinal, o liberalismo, tanto quanto permite a politica, é uma adaptação dessa maxima singela, sem a qual, sejam quais forem os sistemas inventados para fazer a felicidade do mundo, éste ha de ser um eterno campo de batalha, com vencedores que tripudiem e vencidos aguardando a hora da desforra...

GAMPEÃO DE "HUMOUR" TRAVESSURAS DE UM ESTUDANTE

O NOSSO coestaduaño major Olímpio Falconiére da Cunha, recentemente nomeado chefe de policia de São Paulo, entre outros predicados, chega áquella Estado com a fama, nada de se engeitar, de ser, na realidade, um dos mais notaveis campeões do «humour».

Conta-se, por exemplo, daquelle novo chefe de policia que, certa vez, quando cadête, pediu ao comandante da Escola Militar, com quem implicava, o que é comum entre estudantes, permissão para ter a honra de fotografa-lo, ao que aquiesceu, solícito, o militar dos galões dourados.

E «posou», complacente, para o aluno traquinas, que não fizera mais do que encenação, pois a máquina não possuía chapa fotografica, nem coisa parecida.

O caso foi apreciadissimo e ardorosamente comentado na Escola, popularizando o cadête que, assim sorridente e assim gracioso, mistificava, com

esperteza, o seu comandante. O modo como o major Falconiére, ha anos, então official revolucionario, fugiu da fortaleza de Santa Cruz, onde se achava preso, revela, também, graça e presença de espirito em alta dose.

S.s. adquirira, na reclusão, aquelas vastas barbas que são, hoje, caracteristicamente revolucionarias, de tal maneira que já nem se compreende revolucionario que não seja razoavelmente barbado.

Pois o sr. Falconiére da Cunha, de pósse de trajas «pisanos» e sobraçando a pasta de advogado, caracterizou-se nítido e perfeito, simplesmente, raspando a barba, expondo a plena luz o rosto que Deus lhe deu.

Safu — como advogado de um dos presos — acompanhado pelo comandante da praça de guerra até os portões da tradicional fortaleza. E o mesmo comandante do presidio até lhe deu a mão para ajuda-la a embarcar na lancha que o conduzia á liberdade.

A Constituinte e as mulheres

Rio, (U. B. I) — Parece que o eleitorado brasileiro só elegeu duas mulheres á Assembléa Constituinte.

A d. Carlota, de São Paulo e a sra. Georgina de Azevedo Lima.

Si nós fóssemos conduzir á nossa primeira assembléa politica, depois da vitoria da revolução, todas as mulheres que se apresentaram aos sufragios eleitorais de 3 de maio, teriamos surpresas desconcertantes.

Poderíamos dizer, mesmo, decepções tremendas.

Nem todas as nossas candidatas estavam preparadas para um contacto honroso com alguns problemas que exigem um pouco mais do que a proverbial tagarelise das mulheres.

Ha as exceções edificantes. As sras. Berta Lutz, Edwiges de Sá Pereira e outras que não chegaram a atingir o quociente eleitoral, são expressões fulgurantes, mulheres familiarizadas com os assuntos mais transcendentes, capazes de uma rapida apreensão de problemas que consideramos viscerais á nacionalidade.

O povo brasileiro não quiz eleger tantas mulheres de uma vez. Vai fazel-o aos poucos. Uma especie de experiencia. Se surtir efeito vai gradativamente, substituindo os homens pelas mulheres, até a completa exclusão daqueles. Nesta altura, possivelmente, os debates parlamentares vão ter maior vibração e maior interesse por parte do público.

Os «camisas negras» bem sabem qual a guerra preferida pela revolução facista — escreve Mussolini em recente artigo

Todos os grandes jornais italianos publicaram o artigo escrito especialmente pelo sr. Mussolini, para comemorar o aniversario da entrada da Italia na Grande Guerra.

Nesse trabalho, o «duce» depois de examinar qual foi o papel das armas italianas na obtenção da vitoria final e após dar repetidos testemunhos de autoridades militares estrangeiras sobre esse assunto, diz que hoje em dia a Italia não distingue mais entre seus vencidos e seus aliados. As suas reivindicações atuais se dirigem unicamente aos que esquecem e tentam diminuir o sacrificio que a Italia fez e sua cooperação decisiva na vitoria comum.

O Problema Do Ensino

Quando a revolução triunfou, com as suas brilhantes promessas, entre as esperanças que inspirou, destacava-se a da extinção fulminante do analfabetismo, mediante processos de emergencia, estimulados pelo entusiasmo da população.

E desde outubro de 1930, desde as primeiras entrevistas do general Góis Monteiro, então tenente coronel, ás mais recentes declarações dos próceres revolucionarios, o ensino aparece exposto como uma necessidade de satisfação inadiável.

Fundou-se um Ministerio de Educação, porém a instrução superior ficou muito mais cara, e a primaria menos acessivel pelas dificuldades que a matricula acarreta.

Na capital Federal, ao critério demorado de ensinar a lér e a contar ao maior numero, preferiu-se o sistema nobre de fazer um diminuto numero de bachareis em primeiras letras, fechando-se as escolas públicas a cerca de cem mil crianças.

Não podendo enriquecer o patrimonio da revolução, fugindo entre as suas grandes realizações o problema magno da instrução civica do povo, passou a ser motivo ornamental no programa dos partidos revolucionarios.

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
CONSULTORIO:
Voluntario Carpes, 3 — Telefone, 85

A linha de "Zepe-lins" para o Brasil

Chegaram a bom termo as negociações com o governo provisório

Concluíram-se, com êxito, as negociações que vinham sendo mantidas entre o Governo brasileiro e a Companhia «Zepelin», para o estabelecimento no Rio de Janeiro, de uma base convenientemente aparelhada para comportar uma linha de dirigiveis entre a Europa e a America Austral.

Com esse fato ficam satisfeitas as esperanças que eram menos dos cariocas do que de todos os brasileiros, convencidos das vantagens decorrentes dessa iniciativa, que nos vem colocar em plano especial, no que diz respeito ao desenvolvimento da navegação aérea com o mais leve que o ar.

Na conferencia que o ministro José Americo teve com o presidente Getulio Vargas ficou assentado que o governo provisório concedesse o empréstimo de 12.000 contos á Companhia do «Graf Zeppelin» para a construção do hangar desse dirigivel, que será localizado na Cavea.

A ITALIA NÃO DISTINGUE MAIS ENTRE VENCIDOS E ALIADOS

Os «camisas negras» bem sabem qual a guerra preferida pela revolução facista — escreve Mussolini em recente artigo

Todos os grandes jornais italianos publicaram o artigo escrito especialmente pelo sr. Mussolini, para comemorar o aniversario da entrada da Italia na Grande Guerra.

Nesse trabalho, o «duce» depois de examinar qual foi o papel das armas italianas na obtenção da vitoria final e após dar repetidos testemunhos de autoridades militares estrangeiras sobre esse assunto, diz que hoje em dia a Italia não distingue mais entre seus vencidos e seus aliados. As suas reivindicações atuais se dirigem unicamente aos que esquecem e tentam diminuir o sacrificio que a Italia fez e sua cooperação decisiva na vitoria comum.

O sr. Mussolini termina seu artigo dizendo que as suas palavras não podem suscitar excitações belicosas, pois os «camisas negras» bem sabem, depois de seu discurso «Litorio», qual deve ser a guerra preferida pela revolução facista.

Para Onde Vai O Brasil?

O *Diario de Noticias*, continuando a «enquete» «Para Onde Vai o Brasil», ouviu o major Juarez Tavora que disse o seguinte:

«Parece que marchamos para um regime republicano federativo, moldado nas nossas finalidades geograficas, historicas, étnicas culturais».

INQUERITO TERMINADO

O coronel Chefe de Policia recebeu telegrama do tenente Valdomiro Ferraz de Jesus, de Orleans, o qual comunicava já haver terminado o inquerito para apurar as responsabilidades no assassinato de que foi vitima naquela cidade, no dia 25 do mês passado, o farmaceutico Rodolfo Pinto de Sampaio.

Pregando o Separatismo?

RIO, (P. N.) — Telegrafam de S. Paulo, dizendo que o general Valdomiro Lima determinou severa sindicancia, visto as denuncias chegadas ao seu conhecimento de que professores e outros funcionarios públicos e até mesmo autoridades, estão pregando o separatismo de São Paulo. A comissão de inquerito fica autorizada a suspender de suas funções, qualquer funcionario, até a medida fór necessaria, si á ultimação do respectivo inquerito.

Um Novo Pinheiro Machado

O jornalista Alcides Gil, escrevendo a proposito da situação brasileira prevê o aparecimento de um novo Pinheiro Machado, na figura do sr. Osvaldo Aranha.

O sr. Lima Cavalcanti admirador de Hitler

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal, em Pernambuco, encarregou a legação brasileira em Berlim de entregar ao chanceler Hitler e ao ministro Goering cartas, nas quais lhe assegura a sua ardente simpatia e sincera admiração.

O PRIMEIRO SUCESSO

As demarches sobre o caso do Perú e Colombia, em vias de uma solução real e definitiva veiu demonstrar alguma cousa que negavam: a eficiencia da Liga das Nações...

A proposta de paz aceita pelos dois países é de autoría da Liga, o que vem a ser a primeira vitoria em 12 anos de existencia.

Todas as suas sugestões, para solução de conflitos que se originaram durante esse longo prazo, falharam completamente.

A Liga era motivo de anedotas, criticas, mas nunca de elogios.

Existia por existir, para aparecer e enviar notas aos países litigantes. A sua finalidade, porém, falhára.

Ninguém obedecia á Liga. Agora já existe uma razão de respeito e de acatamento a esta entidade internacional...

Uma das suas propostas foi aceita. E' um sucesso, não ha dúvida, mas o que se torna imprescindível é que de hoje em diante seja bem sucedido nos seus atos o Conselho da Liga das Nações.

Esperemos para vér... E' bem capaz de sair vitoriosa...

O Sr. Dittmar — Consul Alemão em Florianopolis — escreve ao nosso Redator-Chefe — contestando o artigo de Celso Honorio

CORREIO DO SUL é órgão independente. Todas as opiniões tanto de seus colaboradores como dos «correspondentes», até mesmo contrárias ao modo de sentir ou pensar desta redação, são aqui aceitas, franca e livremente, pois que éste jornal possui um programa de extrema liberalidade, sendo, por isso mesmo, uma tribuna independente e livre, donde todos poderão falar, dentro da lei, com desassombro, franqueza e liberdade.

Muitas vezes estamos em desacôrdo com as idéias de nossos colaboradores e de nossos correspondentes; porém, cumprindo o nosso programa, nunca lhes negámos, nem jamais lhes negaremos acolhida.

E assim sendo, transcrevemos, a certa dirigida ao nosso redator-chefe, pelo Ilmo. sr. Dittmar, Consul Alemão, em Florianopolis:

«Florianopolis, 31 de Maio de 1933. Ilmo. Sr. Redator-chefe do *Correio do Sul*, Laguna. Mui prezado sr. Redator-chefe.

Voltando de uma viagem no interior do Estado, acabo de lér, no nº. 71 desse conceituado órgão de publicidade, á primeira página, um artigo intitulado «A Morte do Liberalismo», assinado pelo sr. Celso Honorio, redator-correspondente do *Correio do Sul*, na Capital da Republica.

Não desejo, nem a mim me caberia, refutar, uma por uma, as asserções, as inverdades e as consequentes falsas deduções do referido autor, a quem o futuro proximo dará provas bastantes de que não se deve formar juízo sobre acontecimentos e pessoas que só se conhecem através de noticias tendenciosas, espalhadas, por certas agencias telegraficas, com fins de propaganda politica contra a Alemanha.

Desejo, apenas, expressar-lhe, sr. Redator-chefe, o quanto lamento o fato de serem publicados artigos desse gênero pelos jornais do interior do País, onde, muitas vezes, o leitor não encontra outras fontes de informações que lhe permitam corrigir o juízo erroneo formado pela leitura de artigos que, como o citado, tanto se afastam da verdade, não falando da ofensa, nele, lançada contra o chanceler da Alemanha.

A' vista do exposto e na certeza de que não houve, de sua parte, intenção malévola (pois encontrei no mesmo numero, sob o titulo: «Em defesa de Hitler», a refutação da noticia publicada no nº. 68 desse mesmo órgão, sob o titulo: «Hitler, algoz dos Judeus»), espero, sr. Redator-chefe, que V. S. não me negará o favor de uma ratificação do artigo em questão, pela mesma primeira columna do *Correio do Sul*.

Antecipando meus agradecimentos e pondo-me ao seu inteiro dispôr para quaisquer informações que, acaso vierem precisar relativamente ao meu país, sinto-me obrigado a protestos de minha elevada estima e consideração.

Amo e obedeço
Dittmar
Consul da Alemanha».

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Remover a professora complementarista Marcilia Sôcas, da escola de Barreiros, para a de Cabeçadas, ambas neste municipio e desta para aquela, a professora complementarista Otília Xavier.

— Ratificar para João Honorio de Souza e não João Honorato de Souza, o nome do adjunto do Promotor Público da comarca de Tubarão.

— Estender a jurisdição do atual delegado especial deste municipio, 1º. tenente Valdomiro Ferraz de Jesus, cujo limite de ação irá até em todo o municipio de Orleans.

— Conceder tres meses de licença, atendendo ao que requereu Jenf Hiarup Rolin, professora da escola mixta do Campo Fóra, neste municipio, com ordenado, para tratamento de saúde, de conformidade com o artigo 2 da lei nº. 1983, do dia 15 de Setembro de 1919.

— Designar a complementarista Rinalda Bergamini Eguerte, para substituir a professora Jenf Hiarup Rolin, da escola mixta do Campo de Fóra, neste municipio, enquanto durar a licença que lhe foi concedida, percebendo a gratificação da substituida.

— Exonerar, a pedido, Maximiano Ascremin, do cargo de juiz distrital do núcleo

Foi extinta a Missão Brasileira na Europa

Por ato do ministro da Guerra foi extinta a Missão Militar Brasileira na Europa, a qual tinha a incumbencia de adquirir no estrangeiro o material de guerra reclamado pelas necessidades do exercito.

Extinguindo esse órgão da administração, criou o general Espirito Santo Cardoso uma comissão brasileira de estudos para a industria militar, com a denominação de Comissão Militar Brasileira, sob a chefia do general José Fernandes Leite de Castro, ex-ministro da Guerra.

Essa nova entidade terá seu campo de atividade junto ás grandes usinas e nos meios industriais europeus.

Em favor da anistia

Noticias provenientes de São Paulo, informam que irá ser desfraldada, naquele Estado, a bandeira de paz para a familia brasileira.

A iniciativa cabe aos academicos paulistas, que inaugurarão intensa campanha em prol da anistia.

13 de Maio da comarca de Tubarão.

— Exonerar, a pedido, Frederico Sebald Junior, do cargo de juiz distrital de «Braço do Norte» do municipio de Tubarão.

— Nomear Jacó Guisoni e Matias Carlos Tiessen, para exercerem, por um quadriênio, os cargos, respectivamente, de juiz distrital e suplente de «Braço do Norte» do municipio de Tubarão.

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

RELATORIO apresentado pelo sr. Prefeito Provisorio ao Cel. Interventor Federal, sôbre a situação do Ginasio Lagunense

Do Rio a Porto Alegre a pé

Exmo. Sr. Coronel Aristiliano Laureano Ramos, DD. Interventor Federal em Santa Catarina.

Só agora, após quasi um mês de administração municipal, consegui reunir dados seguros e completos, que me permitem enviar a V. Ex. um relatório exato sôbre a situação do Ginasio Lagunense.

Apresento-o, submetendo-o á esclarecida apreciação de V. Ex., certo de que o assunto merecerá toda atenção da Interventoria.

A Fundação

Velha aspiração dos lagunenses, a idéia da criação de um estabelecimento de ensino secundário teve o apóio esforçado do falecido Prefeito, Cel. José Fernandes Martins, que, tendo em vista a sua realização, assinou, em 26 de Março de 1932, a seguinte Resolução, sob nº. 41: «O Cidadão José Fernandes Martins, Prefeito Provisorio do Município de Laguna, no uso de suas atribuições e considerando que, neste município, não existe um estabelecimento de educação secundária e que a nossa população escolar necessita receber instrução em grau superior á que vem sendo ministrada pelas escolas existentes no Município; considerando que é dever elementar do Poder Público difundir o ensino, criando escolas, subvencionando estabelecimentos de ensino, etc.; considerando que o Prefeito deste Município está autorizado, pelo artigo 15 da Resolução nº. 35 de 27 de Janeiro de 1932, a auxiliar a criação de um collegio de ensino superior, e a ceder um proprio municipal para sua instalação; considerando que é de toda conveniencia que o estabelecimento de ensino que o major reformado do exercito Manuel Grot fundará nesta cidade, denominado Ginasio Lagunense, seja equiparado ao Collegio D. Pedro II, RESOLVE: Artigo 1º. — Ceder ao major reformado do exercito nacional Manuel Grot o proprio municipal situado á rua Voluntario Fermiano nº. 29, nesta cidade, para nêle funcionar o Ginasio Lagunense. Paragrafo unico. A concessão será gratuitamente e pelo prazo de dez anos, prorrogaveis. Artigo 2º. — A Prefeitura auxiliará, de inicio, com a importancia de um conto de réis, para aquisição de classes e demais utensilios escolares, importancia que será paga pela verba Instrução Publica, na rubrica Despesas Material Escolar (Resolução nº. 35 de 27 de Janeiro de 1932). Artigo 3º. — No primeiro ano de funcionamento do Ginasio Lagunense o major Manuel Grot é obrigado a requerer o seu equiparamento ao Collegio Pedro II, da Capital Federal. Paragrafo unico: Si o Ginasio não tiver recursos proprios para o equiparamento, a Prefeitura o auxiliará, pela verba Instrução Publica (Resolução citada), com o numerario para a nomeação de um Inspector Federal. Artigo 4º. — A Prefeitura, oportunamente, com recursos proprios ou de terceiros, dotará o Ginasio de um gabinete de física e química. Uma vez extinto o Ginasio, o gabinete será incorporado ao patrimonio municipal. Artigo 5º. — O Ginasio, no corrente ano, ministrará o ensino para os cursos de admissão e primeiro ano ginasiais. Artigo 6º. — O Ginasio, fóra o proprio municipal, é de propriedade de seu atual diretor Manuel Grot, que se obrigará a

manter um externato e internato. Artigo 7º. — A criterio da Prefeitura, o Ginasio ministrará instrução gratuita a sete alunos externos, niamiente pobres. Artigo 8º. — Será lavrado entre esta Prefeitura e o major Manuel Grot um contrato, de acôrdo com a presente resolução, devendo a tabela de preços, tanto do internato como do externato, ser aprovada pela Prefeitura. Artigo 9º. — Revogam-seas disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se. Palacio da Prefeitura Municipal de Laguna, em 26 de Março de 1932. (a) José Fernandes Martins». Em virtude da resolução transcrita, foi firmado, entre o então Prefeito Cel. José Fernandes Martins, representando o Governo Municipal, e o sr. Manuel Grot, o contrato cuja copia junto a este relatório. O contrato em questão, porém, foi lavrado no livro para tal fim destinado, existente na Prefeitura, sem que fosse transcrito em notas do Tabelião da comarca, motivo pelo qual julgo o mesmo ilegal, visto lhe ser dado valor superior a 1:000\$000, devendo, por isso, ser celebrado perante o respectivo Tabelião. Contudo, acho não ter havido má fé no caso, pois que o sr. Manuel Grot declarou-me estar pronto a assinar novo contrato, devidamente revestido das formalidades legais. A clausula 6a. do contrato, que dá inteira propriedade do Ginasio ao seu diretor, com exclusão do prédio, poderá ser reformada, estando de acôrdo com isso o referido sr. Manuel Grot.

A Instalação

As despesas com a instalação do Ginasio Lagunense, efetuadas pela Prefeitura, constam da relação anexa, podendo V. Ex. verificar que se referem a classes, utensilios escolares, reparos instalação sanitaria, compra de um gabinete de física e química, etc. As 11 fotografias que este acompanham dizem, melhor que as palavras, das condições do Ginasio, aliás, já verificadas pela inspeção federal. De uma falta se resente o prédio ocupado pelo Ginasio: salas para dormitórios dos internos. Pretende o diretor, no entanto, alugar para tal fim o andar superior do edificio nº. 7 da Praça Floriano Peixoto, em cujo andar terço funciona a Repartição dos Correios e Telegrafos.

Registro de Professores

Consoante as exigencias da lei de ensino secundario, foram inscritos os seguintes professores, que constituem o corpo docente do Ginasio: Dr. Aurelio Rotolo, Dr. Paulo Carneiro, Engº. Joaquim Brasil Cabral, Rubens Ulissés, Romeu Ulissés, José Varela Junior e Major Manuel Grot. Sabemos, também, que o diretor está em entendimento com outros professores, pretendendo contratá-los logo que a frequência do Ginasio produza renda suficiente. Por enquanto, estão em atividade quatro professores, que lecionam as materias do primeiro ano ginasial.

A Oficialização

Cumprindo a determinação de uma das clausulas contratuais, o sr. major Grot requereu ao Departamento Nacional do Ensino, em 10 de Dezembro de 1932, a officialização do Ginasio Lagunense. Feita a vistoria no estabelecimento, porém, não foi ele en-

contrado em perfeitas condições de funcionamento. Não podia ser officializado. O requerimento fóra encaminhado precipitadamente, antes que o Ginasio preenchesse as exigencias do D. N. E. Novamente requerida a vistoria, em Janeiro do corrente ano, foi esta efetuada pelo sr. Ernesto Labombe, nomeado pelo Governador Federal, dando o seu parecer favoravel á officialização. De então para cá tem o diretor sr. Manuel Grot recebido telegramas e officios, mesmo de autoridades do Ensino, que dão margem a que se julgue o estabelecimento officializado. Mas, nada de positivo se conseguiu saber a respeito, apesar das reiteradas solicitações feitas aos poderes competentes. Transcrevo abaixo dois telegramas ultimamente recebidos, em 14 e 16 de Maio corrente, dos quais se pôde concluir ser a officialização um fato consumado: «Rio, 13-5-33. Diretor do Ginasio Lagunense — Laguna — De ordem sr. Diretor Geral, comunico-vos que fica terminantemente proibida restituição de documentos ou quaisquer papeis entregues vosso estabelecimento, concernentes vida escolar alunos. (a) Agricola Beltem, Superintendente Ensino Secundario». «Rio, 15-5-33. Diretor Ginasio Lagunense — Laguna — Comunico-vos que resolvi designar inspector Arão Rebelo, do Instituto Bom Jesus de Laguna, para presidir processo realização provas parciais de Maio nesse estabelecimento. Saudações. (a) Agricola Beltem. Superintendente Ensino Secundario». Corrigindo-se o visível engano, que dá o Instituto Bom Jesus como instalado em Laguna, vê-se que o dr. Arão Rebelo deve ter recebido instruções para presidir os exames do Ginasio Lagunense, sendo esperado aqui a qualquer momento. Em data de 8 do corrente, após uma reunião efetuada para tratar do assunto, promovida por uma comissão que se propunha a trabalhar pela equiparação do Ginasio, telegrafei a V. Ex. nos seguintes termos: «Cel. Interventor Federal — Fpolis. — Obsequio telegrafar Ministro Educação, solicitando informação urgente si é possível equiparação Gi-

nasio Lagunense e em que pé se encontra o assunto no Departamento Nacional do Ensino, visto diretor major Grot, pretender abandonar direção daquele estabelecimento, motivo de dificuldades manutenção. Saudações. (a) Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio». As dúvidas que ainda possam permanecer sobre a questão, pois, espero sejam prontamente afastadas, com o valioso concurso da Interventoria.

Despesas da Prefeitura

A relação anexa, extraída dos livros e documentos da Prefeitura pelo sr. Tesoureiro Tarquinio Bainha, dá conta de todas as despesas efetuadas por esta repartição com o Ginasio, as quais montam na importancia total de Rs. 17:499\$500. Para um Município de renda escassa como o nosso, é um dispendio de vulto, que só se pode justificar pelo fim a que se destina. Será de lamentar-se, porém, a inutilidade de um esforço que representa grande sacrificio para os cofres municipais. A lei orçamentaria do corrente exercicio determina subvenção de Rs. 1:440\$000 por ano, ou sejam, Rs. 120\$000 mensais, ao Ginasio Lagunense, para manutenção gratuita de sete alunos pobres, externos, escolhidos a criterio da Prefeitura. Já foi paga a subvenção relativa aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, conforme consta da relação junta, estando preenchidas as sete vagas para alunos pobres. Além disso, ha ainda o compromisso da Prefeitura de pagar a manutenção de um fiscal do Governo Federal, compromisso estabelecido pela clausula terceira, paragrafo unico, do contrato.

Conclusão

Tais são as informações que me julgo no dever de prestar a V. Ex. sôbre o Ginasio Lagunense, estabelecimento de indiscutível utilidade, não só para Laguna, como para todo o Sul de Santa Catarina, pois muito virá facilitar o curso secundario para a nossa mocidade. A Prefeitura, desde a administração do Cel. José Fernandes Martins, não mediu esforços para a sua realização,

porém, já dispendeu o que era possível. O apóio certo de V. Ex. a tão util instituição, terá, forçosamente, a gratidão do nosso povo.

Lag., 24 de Maio de 1933.

Giocondo Tasso

Prefeito Municipal Provisorio

Nota: Acompanham uma copia do termo de contrato lavrado entre a Prefeitura e o major Manuel Grot, e uma relação das despesas efetuadas com o Ginasio. Em data de hoje, foi recebido o seguinte telegrama: «Diretor do Ginasio Lagunense — Laguna — Comunico-vos que por motivos justificados não poderá presidir provas parciais nesse estabelecimento inspector Arão Rebelo. Resolvi designar inspector Henrique Ramos, do Collegio Diocesano de Lagos. Saudações. (a) Agricola Beltem, Superintendente ensino secundario». Laguna, 24-5-933.

Relação das importancias dispendidas pela prefeitura de Laguna em auxilio ao Ginasio Lagunense

Pela verba -- DESPESAS MATERIAL ESCOLAR:

Ano	Data	Descrição	Valor
1932	Abril 22	Pago a Guilherme Feldman feita 12 classes, doc. 57	427\$500
	Maio 18	Idem ao major Manuel Grot, diretor do Ginasio, para atender ás despesas com aquisição de utensilios escolares, doc. 22	506\$000
1933	Jan. 23	Idem á Estrada de Ferro, frete 24 carteiras, doc. 17	40\$200
	> 31	Idem a Guilherme Feldman, feita 25 carteiras, doc. 65	710\$000
	Fever. 16	Idem a Eliezer Souza, corte de 12 classes e feita de 1 mesa para balcão, carretos, etc., doc. 13	173\$500
	> 25	Idem, Idem, 3 mesas, doc. 27	67\$500
	> >	Idem, ao sr. José Sbruzi, 12 chapas fotograficas do gabinete de física e química e salas internas onde funciona o Ginasio, doc. 28	160\$000
	Março 30	Idem á Estrada de Ferro, frete 2 mesas, doc. 71	7\$600
	> 31	Importancia depositada na Tesouraria da Diretoria do Departamento Nacional de Ensino, para inspeção do Ginasio Lagunense, docs. 159-169	3:000\$000
	< <	Pago ao Banco por telegrama e comissão da remessa de três contos de réis ao Dep. Nac. Ensino, docs. 161-162	24\$000
	Abril 17	Idem ao major Manuel Grot, pela compra de 1 gabinete de física, química e historia natural, outras peças, despesas de viagem, fretes, seguros, etc., conforme documentos de compra apresentados, doc. 12	10:459\$000
	> 19	Idem a Guilherme Feldman, feita 2 escrivaninhas, doc. 29	162\$500
	> 20	Idem á D. Mirian Cata-Preta Machado, compra de 1 armario envidraçado, com 6 gavetas, doc. 46	150\$000

Pela verba -- CONSTRUÇÃO E REPARO EDIFICIOS MUNICIPAIS:

1932	Julho 13	Pago a Crispim Guedes, serviços executados na patente do prédio do Ginasio, doc. 13	262\$800
	> >	Idem a Anfiloquio Orige, mão de obra e material empregado na mesma, doc. 14	60\$900
1933	Fever. 16	Idem a Adelardo Machado, para raspar, caiar e pintar o prédio onde funciona o Ginasio, doc. 14	330\$000

Pela verba -- VENCIMENTO PROFESSORES:

1932	Novem. 17	Pago ao Major Manuel Grot, diretor do Ginasio, para registrar professores no Dep. Nac. do Ensino, doc. 103	1:000\$000
------	-----------	--	------------

Pela verba -- MATERIAL DE EXPEDIENTE:

1933		Diversos telegramas passados ao Dep. Nac. do Ensino, ao major Manuel Grot, quando no Rio, ao dr. Teodomiro Magalhães, ao Diretor Geral da Educação, ao dr. Manuel Bica e ao sr. Setembrino Palma, docs. 14, 36, 1, 2, 3, 4, 66 e 19	58\$000
------	--	---	---------

Pela verba -- SUBVENÇÃO GINASIO LAGUNENSE

1933	Março 31	Pagamento subvenção, referente meses Janeiro, Fevereiro e Março, doc. 93	360\$000
------	----------	--	----------

SOMA TOTAL: 17:499\$500

Laguna, 31 de Abril de 1933.

Tarquinio Bairha
Tesoureiro

SERRARIA SANTA TERESINHA
DE
FERNANDO GENEVEZ
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS
Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.
End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

Comunicação

Genezio Zeferino de Souza comunica ao público em geral que transferiu sua residencia, de Imaruí, para esta cidade, estabelecendo-se com sortida casa comercial, de secos e molhados, no compartimento nº. 7 do Mercado Municipal, onde aguarda a preferéncia do distinto povo lagunense.
Laguna, Maio, de 1933.

S. M. Carlos Gomes

Retificamos, aqui, o nosso pequeno equívoco de domingo passado, divulgando que foi eleito e empossado, para exercer o cargo de 2º. secretario da sociedade musical Carlos Gomes, o sr. Adolfo Lucindo e não Olavo Alano, como havíamos noticiado.

1 2 3 SÃO os deveres dos assinantes: PAGAR a assinatura. LÊR o jornal. AVISAR á Redação, quando mudar de residencia.

Perfumarias: rouges, pós de arroz, loções, estojos "cutex", sabonetes, "Oodorono" para as axilas, pastas para dentes — CASA NOVIDADES (antiga Casa Ibanez).

MOVEIS?
Harry Steckert

Passaram, por esta cidade, dia 7 da semana finda, os «raimens» Joaquim Amaral de 20 anos e José Gonzaga de 19 anos, que estão fazendo uma viagem a pé, do Rio de Janeiro a Porto Alegre. Saíram da qui, no dia 10 do corrente, com destino a Araranguá; de lá, seguirão para Porto Alegre, passando por Torres e Conceição do Arróio, pretendendo chegar á capital gaúcha, em 17 ou 18 deste mês. Jovens ainda, honram, pela sua valentia e audacia, a mocidade brasileira.

SR. J. FERREIRA DA SILVA

Esteve em visita á nossa redação, acompanhado do sr. José P. Varela Junior, onde entreteve animada palestra, o sr. J. Ferreira da Silva, ex-diretor do «Correio de Blumenau», sendo recentemente indicado para inspector federal, junto ao Ginasio Lagunense.

DR. PAULO MAIVALD

Regressou para Lauro Müller, depois de uma permanencia de 3 meses no Rio de Janeiro, o dr. Paulo Maivald, competente facultativo, que vem, desde algum tempo, prestando seus valiosos serviços profissionais áquela localidade.

CLUBE BLONDIN CONVITE

Ficam convidados todos os socios e demais frequentadores, a assistirem ao baile que este clube levará a efeito, amanhã, a noite, nos seus salões.

A COMISSÃO.

Lag., 11 - 6 - 933.

Tintas para pinturas a oleo e plastica — CASA NOVIDADES (antiga Casa Ibanez).

FESTIVIDADE CATOLICA

Realizam-se, amanhã e a 13 do corrente, com a imponencia e brilhantismo dos anos anteriores, a trasladação e procissão de S. Antonio, glorioso padroeiro desta cidade.

Desde o dia 10, vêm se celebrando, com grande concurrencia, na nossa Matriz, as tresenas em homenagem ao mesmo santo, que sempre foi tradicionalmente venerado aquí em Laguna.

Falecimentos

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu, quarta feira pela manhã, o sr. José Dolvino.

O extinto, que desaparece aos 28 anos de idade, era filho adotivo do sr. Dolvino Felipe Martins, industrial estabelecido nesta cidade.

A noticia da inesperada morte do inditoso moço foi recebida com grande pesar por todos, pois que era ele muito estimado e relacionado no nosso meio social.

Ao seu enterro, que se realizou no dia seguinte, ás 9 horas, compareceu elevado numero de pessoas.

Faleceu, em São Paulo, no dia 21 do mês passado, o sr. Manuel Graciano Fernandes, natural de Pescaria Brava. Deixou os seguintes filhos: José, Francisco, Anastacio, Manuel e Maria Galdina de Oliveira, todos residentes naquele Estado.

Rica coleção de estojos e outros artigos para presentes — CASA NOVIDADES (antiga casa Ibanez).

DA NOSSA HISTORIA
SANTO ANTONIO

por: **Laurenio Lago**
(Diretor da Secretaria de Guerra.)

Santo Antonio assentou praça no Regimento de Lagos, do exercito português no reinado de d. Afonso VI.

Era habitualmente invocado pelos capitães quando entravam em combate. Assim ocorreu em Pernambuco, por ocasião da investidura contra o reduto de Palmares, quando sendo atribuido ao Santo o sucesso das armas reais, foi ele nomeado tenente. Posteriormente, por se atribuir ainda a sua milagrosa intervenção a victoria das forças portuguesas sobre a ocupação de Duclerc de parte do litoral da cidade do Rio de Janeiro, foi o Santo no mesmo dia da victoria — 18 de Setembro de 1710, personificado na imagem existente no convento desta cidade, e que fóra colocada nos muros do edificio, olhando para o sitio do combate, promovido a capitão pelo governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

Concedeu-se-lhe patente que foi confirmada pela Carta Régia de 21 de Março de 1711, depois da audiéncia do Conselho Ultramarino e aprovação Régia. Em 14 de Julho de 1810, o Príncipe Regente, já no Brasil, o promoveu a sargento-mór. O decreto real é do teor seguinte:

«Sendo-me presente a viva devoção ao povo do Rio de Janeiro para o glorioso Santo Antonio, que moveu um dos meus augustos predecessores a dar ao mesmo Santo, em 1.711 o posto de capitão, tendo antes praça de soldado, depois do feliz assalto em que os habitantes da cidade resistiram ao ataque aos franceses e tendo o céu abençoado os meus esforços para salvar a monarquia da grande e difficil crise a que se tem achado exposta, esperando maior auxilio para a sua final e inteira restauração, para que muito ha de concorrer, como devo piamente esperar, a intercessão do mesmo glorioso Santo, a quem tenho particular devoção: Hei por bem que se eleve-o ao posto de sargento-mór da infantaria desta capitania e que pela tesouraria se lhe fique pagando o competente soldo. O Conselho Supremo Militar o tenha assim estendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de Julho de 1810 (com a rubrica do Príncipe Regente). (Cumpra-se e registre-se com cinco rubricas do Conselho de Guerra)».

De posse deste decreto, o Ministro da Guerra, d. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares, em aviso de 18 de Outubro do mesmo anno (1810), mandou pagar a referida imagem o soldo sem dedução de emolumento algum. A promoção de Santo Antonio ao posto de tenente-coronel foi efetuada por decreto de 26 de Julho de 1814, por ocasião da paz que o céu se dignou conceder á monarquia portuguesa devida a sua intercessão.

As despesas com a sua patente foram dispensadas por aviso de 22 de Agosto do mesmo anno de 1814. Ainda por decreto de 13 de Agosto de 1814, foi o Santo Antonio condecorado com a Gra-Cruz da Ordem de Cristo.

Em nossa legislação encontramos a resolução de 19 de Novembro de 1750 e alvará de 26 de Fevereiro de 1799, concedendo a imagem de Santo Antonio de Goiaz o soldo de capitão e a de Ouro Preto, o soldo de 480\$000.

A imagem de Santo Antonio da Baía foi elevada ao

posto de major de infantaria por decreto de 13 de Setembro de 1810 e ao posto de tenente-coronel, com o respectivo soldo, por decreto de 25 de Novembro de 1814. O conselheiro José Antonio Saraiva, quando Ministro da Guerra, resolveu, em aviso de 29 de Julho de 1858, que os vencimentos do Glorioso Santo Antonio da Baía fossem considerados com o soldo, devendo ser pagos pela Repartição da Guerra.

O pagamento do soldo de Santo Antonio foi sempre efetuado no periodo monarchico. No periodo republicano em 1890, surgiu a primeira duvida relativamente ao pagamento do mesmo soldo, caso resolvido pelo Marechal Floriano Peixoto, Ministro da Guerra em aviso de 15 de Outubro desse anno, dirigido a Contabilidade da Guerra, mandou «continuar o abono do soldo a Santo Antonio enquanto não fór por áto especial anulado o decreto de 26 de Julho de 1.811». Santo Antonio foi privado de 80\$000 desde Abril de 1911, sendo, Ministro da Guerra o general Emidio Dantas Barreto, como se verifica dos respectivos assentamentos, livro 486 existente na Diretoria da Contabilidade da Guerra.

No Estado da Baía, pela delegacia fiscal do Tesouro Nacional o pagamento de 50\$000 somente foi satisfeito até 1.907. A suspensão do soldo foi determinada por áto do delegacia fiscal do mesmo Estado.

Contra a suspensão reclamou o guardião do convento de São Francisco, frei José Polman, que nada conseguiu pois a reclamação foi indeferida e aprovado o áto do delegacia fiscal, conforme se verifica do despacho do Ministro da Fazenda, contida no officio da Diretoria do Gabinete do Tesouro Nacional de 31 de Maio de 1912 (Diario Oficial, de 2 de Junho seguinte).

Da «Relação de toda a despesa que se faz em cada anno com os soldos, fardas e pão de munição, que se distribue ás tropas de infantaria, artilharia, auxiliares, Henriques, da Conquista e mais partes pertencentes ao militar, pago em 1.750 pela Provedoria da Fazenda Real da cidade da Baía» extrairamos os seguintes dados referentes a Santo Antonio:

Santo Antonio da Barra vence de soldo, como capitão em cada mês 20\$160

Santo Antonio da Mouraria, vence de soldo, como alferes do trem, em cada mês 10\$000

Vence mais de pão em cada mês \$360 — soma: 10\$360

Santo Antonio da Sé, vence de soldo, como soldado, em cada mês 1\$280

Vence mais de pão em todo mês \$360 cada

Vence mais de farda em mês 1\$120 — soma: 2\$760

Santo Antonio, como alferes do presidio do morro de São Paulo, vence de soldo em cada mês 10\$000

Vence mais de pão em cada mês \$360 — soma: 10\$360

BAILE DO "BLONDIN"

Realizar-se-á, amanhã, nos salões do «Blondin», o animado baile, que vem sendo, desde ha muito, prometido á nossa sociedade.

Facil é de prever-se o successo da imponente festa, dando o gracioso prestigio que goza no seio da elite lagunense o inconfundível grupo de senhorinhas, organizador da so-

riedade.

ESPORTES
Torneio «Taça Corante Popular»

Sob a direção dos srs. dr. Artur Torres, Antonio Lucio e Otacilio de Carvalho, realizou-se, no domingo passado, no vasto estadio do «Almirante Lamego», o 1.º jogo do torneio da Taça Corante Popular, disputado entre as primeiras esquadras do «Guaraní F. C.», desta cidade, e «Henrique Lage F. C.», de Lauro Müller.

O embate foi renhido, terminando com a victoria do conjunto visitante, pelo escore de 2x1.

Atuaram, como juiz, o sr. Ceilo Rolim e, como cronometrista, o sr. Julio Marcondes Oliveira.

Os jogadores assinarão a seguinte ordem: *Guaraní*: Miguel Farias; José Mariano e Arino José Soares; Francisco Lopes, Nelson Lemos e Virgilio Fernandes; Luiz Luz, Manuel Felix, Valdemar Reis, Aurino Pereira e Ordelim Marcelino.

Henrique Lage: Hercilio Tomaz; Valter Holtansen e Luiz Nascimento; Oscar Jung, Fredolino lung e João Batista Nunes; Antonio Mario, Adelino Conceição, Jacinto Campos, Osvaldo Souza e Valter Shmuk.

Preliminarmente, jogaram os seguintes quadros do «Barrija Verde», desta cidade, e «Imbituba Atletico», da vila de Imbituba.

Desse interessante encontro saiu vencedor o time lagunense, pela elevada contagem de 6x3.

Abrilhou a tarde esportiva a banda musical «Carlos Gomes».

Para hoje á tarde, está marcado o 2.º jogo do torneio, o qual será disputado entre os conjuntos do «Humaitá F. C.», desta cidade, e «União F. C.», de Morro Grande.

Essé jogo, que está sendo aguardado com grande ansiedade pelo público lagunense, será arbitrado pelo sr. Arnaldo Delpizo, juiz inscrito pelo «Hercilio Luz F. C.», servindo de cronometrista o sr. José Pereira de Souza, inscrito pelo «Imbituba Atletico Clube».

Os jogadores inscritos pelos dois clubes que hoje medirão forças no gramado do «Lamego», são os seguintes:

Pelo Humaitá: Astrogildo Bessa, Heraclito Bonifacio, Antonio João Bencourt, João Ranulfo de Souza, Pedro Celestino de Souza, Deobrandino Paulo, Alcides Nascimento, Antonio Fernandes, Alfredo Gomes, Icaro Candido da Silva, Roberto José Natividade, Venicio da Silva, Tarcilio Crescencio, Dario João Batista, João de Souza, Alcides Francolino, Luiz Amandio Nascimento, Julio Pacheco Neto, João Mauricio de Souza.

Pelo União: Antonio Batista, Meruê Batista, Durval Batista, Teonaz Rocha, João Bergman, Antonio Alcino Rocha, Aparicio Juvencio Teixeira, Antonio Bergman, Alberto Madeira, Timoteo Santos, Vidal Santos, Bento Ferreira de Souza, João Gregorio, Jorge Carola, Julio Almerindo, Manuel Porfirio, Antonio Roque, Almerindo Jorge, José Marcos, Hercilio Marcos, Alfredo Madeira.

Em jogo preliminar, defrontar-se-ão, á 1 hora, os seguintes quadros do «Palmeira» e «Humaitá».

Abrilhanará os dois jogos de hoje, a harmoniosa banda musical «União dos Artistas».

A Comissão Diretora do Torneio da Taça Corante Popular, em reunião efetuada a 7 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) Homologar o resultado do jogo de 4 do corrente,

A carta do Sr. Dittmar

Por já estar quasi pronta a primeira página do *Correio do Sul*, quando nos chegou ás mãos a carta do sr. Consul da Alemanha, não nos foi possível publica-la na primeira columna, conforme S. S. nos solicitou.

O porto de Laguna e a falta de navios

Providencias tomadas pelo sr. Prefeito Municipal

Lag., 6 de Junho de 1933. — Cel. Interventor Federal — Fpolis.

Continúa paralizada exportação motivo falta navios Loide. MAX, unico vapor viajando aqui, insufficiente dar vazão produtos. Peço V. Ex. esforço junto direção Loide conseguir vinda vapores ou rebocador em chatas transbordo Fpolis., visto Governo Federal subvencionar Loide duas viagens este porto. Saudações. (a) *Giocondo Tasso*. Prefeito Provisorio.

Lag., 7 de Junho de 1933. — Exmo. Ministro José Americo — Rio.

Acabo telegrafar Exmo. Interventor Federal Aristiliano Ramos sugerindo pedido administração Loide vinda rebocador com chatas para transbordo Fpolis., unico meio de congestionar exportação Sul, atualmente dispondo só pequeno vapor MAX, insufficiente dar vazão produtos principio safra. Peço valioso apoio V. Ex. em favor tal medida, junto direção Loide, certo que não será baldado meu apelo, do qual dependem interesses nosso comercio e lavoura gravemente ameaçados. Respeitosas saudações. (a) *Giocondo Tasso*. Prefeito Provisorio.

Livros de medicina e de escrituração mercantil — romances dos melhores autores — CASA NOVIDADES (antiga Casa Ibanez).

Tenente Camilo Baracho

Seguiu para Curitiba, onde foi matricular-se no Curso de Aplicação, o tenente Camilo Baracho, que vinha, desde muito tempo, servindo na Junta de Alistamento desta cidade.

Devido a necessaria rapidez da viagem, deixou de despedir-se das pessoas de suas relações, o que faz, agora, por intermedio deste jornal.

Ernesto Lacombe

Seguiu ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua filha, senhorita Rafita, o sr. Ernesto Lacombe, membro do Partido Social Evolucionista e Inspetor Federal, junto ao Ginasio Catarinense.

Seguiu, pelo «Max», para Florianopolis, o sr. Otavio Amante.

entre o «Guaraní F. C.», e «Henrique Lage F. C.», dando a victoria ao segundo, pela contagem de 2x1.

b) Indeferir o recurso interposto pelo «Guaraní F. C.».

c) Indeferir o pedido de inscrição do jogador Pedro Izidio, por parte do «Esporte Clube Conde D'Eu».

d) Sortear o juiz e o cronometrista para o jogo do dia 11.

Aniversarios

Fizeram anos:

DIA 5, Manuel Leonel Antunes, residente nesta cidade.

DIA 8, a senhorita Ibrantina Alves, residente em Parobé.

DIA 9, o menino Leonel Manuel Antunes, filho de Manuel Leonel Antunes, residente nesta cidade.

DIA 10, o jovem Armando Ferraro.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Alice Teixeira, esposa do sr. Herminio Teixeira; a senhorita Nail Ulisséa, filha do sr. Saul Ulisséa; o sr. Gregorio Manuel de Bem, residente em São Braz; o jovem Antonio Amandio.

AMANHÃ, o sr. Antonio Gregorio de Bem, residente em São Braz; a exma. sra. d. Nilda Balsini Delpizo, esposa do sr. João Delpizo, residente em Tubarão; as senhoritas Carolina Freitas e Rosa de Concilio, residentes em Tubarão; a senhorita Adelia Varejão, professora do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho»; a sr. João Elias Lage; o jovem Antonio da Silva Bem.

DIA 13, a exma. sra. d. Adalgiza Varejão Lazaro; os srs. José Varela Junior, Antonio Luciano dos Santos e Antonio Machado da Silva; a menina Delorme, filha do sr. João Baiao.

DIA 14, o exmo. sr. dr. Ismael Ulisséa; o jovem Francisco Carlos Regis; a senhorita Constancia Freitas, filha do sr. Oliverio Amandio de Freitas.

DIA 15, o sr. João Rodrigues Moreira, comandante do vapor «Max»; a exma. sra. d. Maria Alves da Silva, esposa do sr. Herminio Miguel da Silva, residente em Figueira; a exma. sra. d. Dolvina L. Ribeiro Medeiros, esposa do sr. Jonas Medeiros, residente em Araranguá; os srs. Saul Inacio Martius, Pedro Tomas Sobrinho e Otavio Torquato; a senhorita Maria de Araujo, residente em Parobé.

DIA 16, a exma. sra. d. Agueda Peressoni da Rosa, esposa do sr. Manuel Olavo da Rosa; a senhorita Matilde Zapelini; o menino João, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda.

DIA 17, o sr. João Baiao, do nosso comercio; a exma. sra. d. Abigail Chaves Cabral, esposa do sr. Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão; a senhorita Iraci Rebelo filha do sr. Vicente Góis Rebelo; o jovem Arnaldo Cardoso Bittencourt; o menino Manuel, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda; a menina Maria Augusta, filha do sr. Dario Cunha.

PELO ITAPURA

Seguiu, para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, onde irá fixar residencia, o sr. Luiz Fonseca, socio da «Cia. de Navegação Cruzeiro».

Aumentada de 50 réis a taxa postal para impressos

Por decreto de 29 do mês findo, o governo elevou em cincoenta réis por cincoenta grammas a taxa postal para impressos em geral.

Linhas para coser e para bordar — CASA NOVIDADES (antiga Casa Ibanez).

L. ROMANOWSKI

Seguiu, para Florianopolis, pelo «Itapura», o sr. L. Romanowski, redator-auxiliar do nosso colega *O Estado*.

O Problema Da Barra

Correspondencia trocadas referente ao assunto

Lag., 3 de Junho de 1933. — Ilmo. Sr. Tomaz Peressoni — DD. Encarregado do Expediente da Fiscalização do Porto de Laguna.

Pretendendo o Exmo. Interventor Federal, em viagem que realizará brevemente á Capital da Republica, tratar com o Governo Provisorio do caso da barra da Laguna, pedi-me que conseguisse plantas da mesma barra e do porto, bem como um relatório dos serviços efetuados e por efetuar, até a presente data, com informações sucintas que o possam orientar satisfatoriamente. Por tal motivo, dirijo-me a V. S., solicitando-lhe, encarecidamente, que se preste a auxiliar os bons propositos da Interventoria.

Certo de ser atendido, sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe cordiais saudações. (a) *Giocondo Tasso*. Prefeito Municipal Provisorio.

Lag., 6 de Junho de 1933. — Ilmo. Sr. Giocondo Tasso M. D. Prefeito Provisorio. Nesta

Em resposta ao vosso officio nº. 682 de 3 do corrente leveo ao vosso conhecimento que consultando por telegrama ao Sr. Engenheiro Chefe da Fiscalização dos Portos do Estado, sobre o pedido constante do officio acima referido, transcrevo por copia que junto a este, para vosso conhecimento, o telegrama ontem recebido daquela Chefia, cujos dados estão sendo organizados por esta Fiscalização, afim de seguir na proxima viagem do vapor MAX. Aproveite a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos da devida estima e distinta consideração. *Tomaz Peressoni*, Con. de 2a. Classe — Encarregado do Expediente.

Encarregado Expediente do Porto Laguna.

Autorizo entregar municipalidade copia planta Barra devendo informações serem submetidas exame e visto esta chefia. Officie municipalidade nesse sentido, enviando-me copia. (a) *Boultirou*.

Lag., 7 de Junho de 1933. — Ilmo. Sr. Tomaz Peressoni — DD. Encarregado do Expediente da Fiscalização do Porto de Laguna.

Acuso o recebimento do vosso officio nº. 69, de 6 do corrente, bem como a copia do telegrama recebido do sr. Engenheiro Chefe da Fiscalização dos Portos do Estado de Santa Catarina.

Uma vez que, segundo me informais, os dados pedidos sobre a barra e o porto de Laguna devem ir a Florianopolis, afim de serem submetidos á aprovação da chefia dos Portos, para maior urgencia, lembro que as informações, chegando aquela repartição superior, sejam encaminhadas diretamente a Interventoria.

Na certeza das vossas providencias, valho-me da oportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração e apreço. Cordiais saudações. (a) *Giocondo Tasso*. Prefeito Municipal Provisorio.

Prefeito Laguna. Florianopolis, 8-6-933.

Telegrafei Ministro Viação providenciar junto diretoria Loide afim prover esse porto navios dem vazão produtos Sul Estado. Cordiais saudações (a) *Aristiliano Ramos*. Interventor Federal.

PESCA Assombrosa!

Durante os dias 7 e 8 do corrente, foram pescadas nas praias de Santa Marta, Laguna, Itaperubá e Imbituba, mais de 200.000 tainhas do corso.

De um só arrastão, em Imbituba, foram pescadas mais de 100.000, tendo os pescadores contado até 96.000, abandonando esse trabalho que reputaram desnecessario... porque o que tinha dava para suprir toda a redondeza» (como disseram textualmente).

Na entrada do nosso porto, de tarrafa, foram pegadas perto de 5.000 peixes que pesavam, em media, 4 a 5 quilos, e foram vendidos, no mercado a cinco tostões!

Em Imbituba o peixe foi vendido a 10\$000 o cento, sendo mais da metade dada aos que afluíram á praia.

Atestam esse acontecimento as tripulações dos vapores Itapoan, Itanema e Itapaci que estavam naquele porto na ocasião.

Livros em branco: «Diario», «Contas Correntes», «Razão», indices etc. — CASA NOVIDADES (antiga Casa Ibanez)

A PROXIMA VINDA DO FIGUEIRENSE

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, no proximo dia 13, terça-feira, pelo vapor «Max», chegará a esta cidade a delegação do «Figueirense» F. C., de Florianopolis, que aqui vem disputar dois jogos no vasto estadio do «Almirante Lamego».

Esse grande acontecimento esportivo está despertando o mais vivo interesse em todo o sul do Estado, dada as proporções sensacionais de que o mesmo se revestirá.

Na terça-feira, dia das tradicionais e empolgantes festividades de Santo Antonio, o pujante campeão catarinense enfrentará o homogeneo conjunto do «Hercilio Luz», de Tubarão.

No dia seguinte, quarta-feira, o «Figueirense» se baterá com o forte selecionado lagunense, formado por jogadores dos clubes de Laguna e Imbituba.

Ambos os jogos estão sendo aguardados com grande ansiedade, razão porque é de se esperar que de todas as localidades sulinas o povo apreciador do futebol afluia em péso á atraente cancha do «Almirante Lamego».

Agradecimento

Dolvino Martins e esposa, profundamente reconhecidos, agradecem a todos que acompanharam e prestaram as ultimas homenagens ao seu querido afilhado e filho adotivo, José Martins, falecido nesta cidade, no dia 7 do corrente, assim como ás sociedades «Pingos e Respingos» e esporte clube «Pavuna», e a todos mais que enviaram telegramas, cartas, cartões e flores, e que nesse momento de pesar conduziram o feretro á sua última morada.

Especializam seus agradecimentos ao distinto e humanitário medico dr. Paulo Carneiro pelos esforços que empregou para ver se podia salva-lo da morte inevitavel.

A todos, pois, hipotecam a sua eterna gratidão. Lag., 9 de Junho de 1933

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

TRATAMENTO DO GADO!**INJEÇÕES NOVAS**

Vacinas contra carbunculo homatico, — vacinas contra carbunculos sintomatico, — vacinas anti-rabica, 20 c. c., — vacinas anti-rabica, 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerras, — soro contra o garrotilho, — soro contra a febre aftosa, — soro contra a pneumonia dos porcos, — soro antimorbina, — soro e vacinas contra Bateadeira dos porcos.

VENDE

DARIO GOMES DE CARVALHO

LAGUNA

Marcenaria "Progresso"

DE

Grunfeld & Daufenbach

Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.

Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Códigos:

RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apoió

Telet., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina - LAGUNA - A - Brasil

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da Califórnia. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

Apresentamos o nosso novo uniforme!



Aparelhamos a nossa fabrica para uma maior produção e apresentamos o nosso producto a partir de hoje, com todos os requisitos aconselhados pela mais rigorosa hygiene.

Mães! Eis aí o producto de confiança e que vos livra dos perigos da alimentação artificial.

Donas de casa! Experimentai o producto perfeito, protegido contra os efeitos da humidade e que permitia delectar aos vossos filhos sobre mesas de real valor nutritivo.

Secção de ferragens da casa

CABRAL & IRMÃO

— Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Pás. — Chaves para parafuzos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobs e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo. de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42

Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans

Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura
Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHADE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em depósito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS e TELEGRAMAS

TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

RUD SACKArados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA**Carlos Hoepcke S. A.**

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

QUEREIS ANUNCIAR COM
AVANTAGEM

Verificai as nossas edições que sobem a milheiros de Exemplares.

"CORREIO DO SUL"
É LIDO, PRINCIPALMENTE, EM TODOS OS RECANTOS DE SANTA CATARINA

ATENÇÃO

Em aparelhada marcenaria de
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officias.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.

SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulars,
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA

Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES

DE

JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92

(Antiga Casa Ibanez)

LAGUNA

Santa Catarina

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indanthren: Cores fixas.